

— Escala de Mercalli

* António Guerner Dias, ¹ Maria Conceição Freitas, [‡] Florisa Guedes, ⁺ Maria

Cristina Bastos

¹ [†] Faculdade de Ciências da Universidade do Porto.

[‡] Escola Secundária de Carvalhos.

⁺ Escola Básica 2/3 Soares dos Reis

CITAÇÃO

Dias, A., Freitas, M., Guedes, F., Bastos, M..(2014)

Escala de Mercalli,

Rev. Ciência Elem., V2(02):157.

doi.org/10.24927/rce2014.157

EDITOR

José Ferreira Gomes,
Universidade do Porto

RECEBIDO EM

18 de janeiro de 2010

ACEITE EM

23 de fevereiro de 2011

PUBLICADO EM

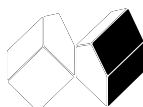
24 de fevereiro de 2011

COPYRIGHT

© Casa das Ciências 2014.

Este artigo é de acesso livre, distribuído sob licença Creative Commons com a designação [CC-BY-NC-SA 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/), que permite a utilização e a partilha para fins não comerciais, desde que citado o autor e a fonte original do artigo.

rce.casadasciencias.org



Escala usada para classificar os sismos, de acordo com os seus efeitos.

Esta escala avalia a intensidade de um sismo que depende, entre outros fatores, da quantidade de energia libertada no hipocentro, da profundidade do hipocentro, da distância do lugar ao epicentro e da natureza do subsolo.

Atualmente, esta escala foi substituída pela escala internacional, que resultou da escala proposta por Mercalli-Sieberg, em 1902. É uma escala qualitativa, expressa de I a XII, baseada nos efeitos destruidores do sismo e no modo como as vibrações são sentidas pelas populações. É pouco precisa, já que se apoia em inquéritos para obtenção de dados.

De acordo com esta escala, sismos com a mesma intensidade podem ter efeitos diferentes, em resultado, por exemplo, da natureza das construções.